

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO¹

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|--|
| DENOMINAÇÃO | Maço |
| FUNÇÃO: | Esmagar o linho/Equipamento de Maçagem |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|------|
| CLASSIFICAÇÃO | Maço |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|--|
| MATERIAL: | Madeira resistente, possivelmente, Madeira de castanho |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | Madeira talhada. |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Maço de madeira resistente e pesada, em forma de cilindro, com um cabo (mãozeira ou punho) talhado na própria peça numa das extremidades. Têm um peso de aproximadamente 1kg.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Maço de madeira/Maçagem do linho.

Constituição do objeto:

¹ As fichas de análise da tecnologia do linho seguem as normas de inventário de tecnologia têxtil do IPM:2007

Objeto constituído por dois elementos talhados na mesma peça de madeira: o corpo cilíndrico e o cabo cónico com a extremidade plana.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Objeto utilizado na maçagem do linho. Juntamente com a grama substituem a utilização dos engenhos do linho.

Antes de ser maçado o linho é exposto ao sol, na eira, durante o mês de Agosto (preferencialmente) para aquecer o linho.

Como Ernesto Veiga de Oliveira descreve: “Agarra-se uma quantidade que a mão esquerda abarque, acercam-se as pontas e firmam-se contra o maçadoiro [pedra] e maça-se vigorosamente, tendo o cuidado de expor todas as palhas, e invertendo a certa altura a posição da manada e voltando a parte de dentro para fora”. (OLIVEIRA, GALHANO e Pereira: 1978: p.43).

Instrumentos Associados:

Pedra rija também designada por maçadoiro.

OBSERVAÇÕES:

COMENTÁRIO:

Esta operação é executada em todo o país, exceto nos casos em que é usado o engenho de maceração, os maços não apresentam diferenças regionais quanto à forma do objeto.

Em Espanha o maço também é utilizado, com características idênticas.

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

DUARTE: 2008

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA: 1978

GONZÁLEZ e TIMÓN: 1983

FOTOGRAFIA:



FIGURA 1 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA:



FIGURA 2 DES. DE FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE IPM, 2007: 47

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|--|
| DENOMINAÇÃO | Gramma |
| FUNÇÃO: | Extracção das arestas e fibras lenhosas do linho |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|--|
| CLASSIFICAÇÃO | Gramma |
| CATEGORIA | Gramma assente em dois ramos bifurcados |
| SUB-CATEGORIA | |
| OBSERVAÇÕES: | Segundo as normas de inventário de tecnologia têxtil (IPM, 2007): “as grammas podem dividir-se segundo o modo como se dispõem em uso, isto é, podem ser usadas assentes no chão ou na parede, ou apoiadas sobre um banco”. A esta descrição acrescentamos que a gramadeira poderá ser assente em dois ou quatro pés, como o caso das grammas do concelho de Monchique e da grama dos Açores, Flores, Horta (MNE AR. 992 – IPM, 2007: 48) |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|--|
| MATERIAL: | Madeira de castanho e medronheiro, lâmina metálica no graminho |
| SUPORTE: | Dois ramos bifurcados |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | Imprecisa, o objeto foi passando de geração para geração e atualmente já não se se conhece o processo de fabrico |

Características geométricas gerais do objeto:

A grama é constituída por uma prancha tosca de madeira, com secção quadrada, disposta na horizontal, assente em dois ramos bifurcados, com cerca de 60 cm de altura. A prancha apresenta um rasgo em todo

o comprimento, em forma de v, onde é aplicado uma lâmina retangular, onde o gume está reforçado por uma chapa de ferro, também designada por graminho.

O graminho apresenta um cabo escavado na própria peça de madeira.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Grama assente em dois ramos bifurcados.

Constituição do objeto:

Grama; graminho (lâmina e cabo); dois ramos bifurcados.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Operação realizada após a maçagem do linho a maço.

O homem maneja o graminho com a mão direita, e com a mão esquerda pouisa o linho sob o rasgo, dando sucessivas pancadas com o graminho no linho, rodando sempre as mechas de linho. Por último, com o graminho pressionado passa-se o linho pela grama de moda a limpar as arestas e as fibras mais curtas.

Instrumentos Associados:

-

OBSERVAÇÕES:

Existência de arame a unir a prancha horizontal.

COMENTÁRIO:

Em Espanha encontramos as mesmas tipologias de gramas, sendo a tipologia que encontramos no Algarve também comum às zonas de Alto Aràgon, Navarra e País Vasco, usadas para o linho e para o cânhamo.

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

Duarte ,2008

Bibliografia Consultada:

OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ E TIMON, 1983

IPM, 2007

FOTOGRAFIA:



FIGURA 3 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REGIDTO GRÁFICO:

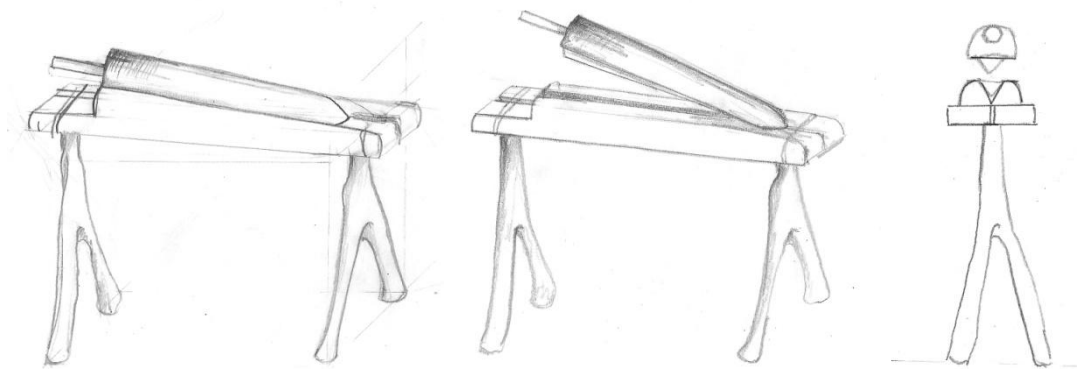


FIGURA 4 DESENHOS DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Sedeiro |
| FUNÇÃO: | Separação das fibras longas do linho e das fibras curtas da estopa/Instrumento de assedagem e preparação da estopa. |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|--|
| CLASSIFICAÇÃO | Sedeiro |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |
| OBSERVAÇÕES | O sedeiro tem características físicas diferente de região para região, mas a nível funcional é semelhante. |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|---|
| MATERIAL: | Pregos e Madeira |
| SUPORE: | Banco de Madeira |
| TÉCNICA: | Imprecisa |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | Imprecisa, o objeto foi passando de geração para geração e atualmente as técnicas de fabrico são desconhecidas. |

Características geométricas gerais do objeto:

Pequena tábua de formato retangular, cravejado de pregos redondos com as pontas salientes. A esta tábua são pregados quatro lados, e é elevada sob um banco de madeira.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Sedeiro característico da Serra Algarvia.

Constituição do objeto:

Sedeiro; banco.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Para assedar a mulher senta-se diante o sedeiro, solta uma estriga de linho endireita-a e passa-a pelos pregos do sedeiro em movimentos leves, acompanhando a estriga com as mãos, enquanto asseda de ambos os lados. No final desta etapa, o linho e a estopa são colocados em pequenos molhos e estão prontos a ser fiados.

Instrumentos Associados:

-

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

Esta operação é realizada por mulheres.

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

DUARTE, 2008

Bibiografia consultada:

IPM, 2007

FOTOGRAFIA



FIGURA 5 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

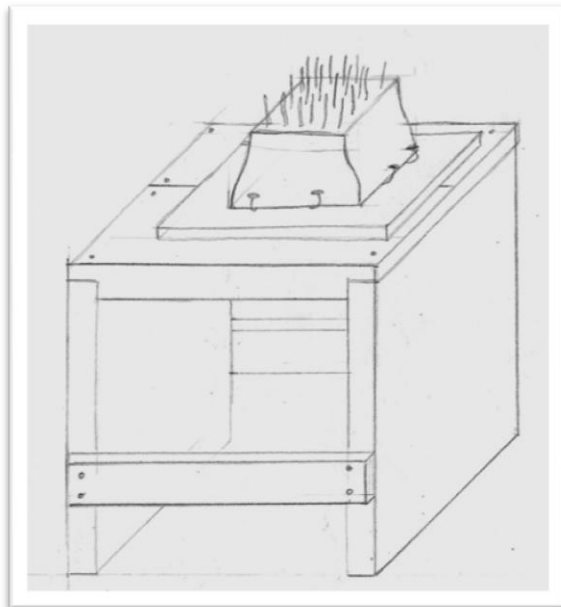
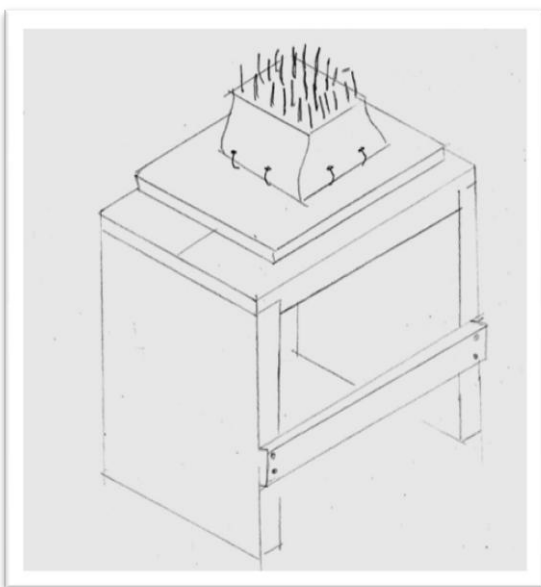


FIGURA 6 DESENHOS DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|--|
| DENOMINAÇÃO | Fuso |
| FUNÇÃO: | Obtenção do fio /Equipamento de fição. |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|--|
| CLASSIFICAÇÃO | Fuso |
| CATEGORIA | Tipo 3 |
| SUB-CATEGORIA | |
| OBSERVAÇÕES | Classificação Segundo as três tipologias propostas por Benjamim Pereira (IPM, 2007: 68). |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|----------|
| MATERIAL: | Metal |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | Ferragem |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Objeto com uma forma cônica de metal, constituído por uma haste e por um volante que permite manter a verticalidade, enquanto regula as voltas do fuso.

Fuso em ferro com uma haste muito fina e um sulco helicoidal pronunciado, em chapa de ferro com raios.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Tipo 3: Característico do Alentejo e Algarve.

Constituição do objeto:

Haste e Volante.

Motivos e ornamentos:

Volante com dois raios vazados

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Para obter o fio através do fuso enrola-se no fuso uma mecha de fibra torcida do manelo. Neste caso o manelo, enrolado à roca, é mantido na mão esquerda ou no colo.

Instrumentos Associados:

Roca

OBSERVAÇÕES:

Tarefa realizada por mulheres.

COMENTÁRIO:

A fiação é uma atividade universal, documentada a partir do mesolítico. O fuso aparece em todos os continentes e veio aperfeiçoar a técnica da fiação, tanto pelo aumento do rendimento no trabalho como pela possibilidade de obtenção de fios mais finos e regulares.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ E TIMÓN, 1983

IPM, 2007

FOTOGRAFIA



FIGURA 7 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA:

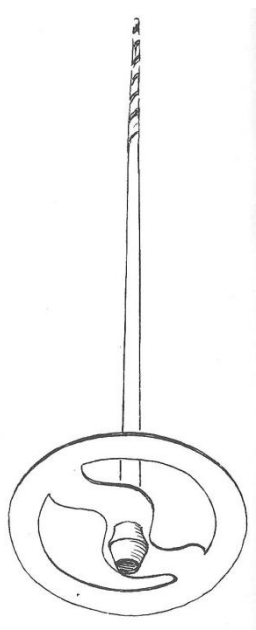


FIGURA 8 DES. DE FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:78

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|--|
| DENOMINAÇÃO | Roca |
| FUNÇÃO: | Obtenção do fio/Equipamento de fiação. |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|---|
| CLASSIFICAÇÃO | Roca |
| CATEGORIA | Roca composta por cabo, roquil e torre; |
| SUB-CATEGORIA | Roca 1 – Cb2) Roca de dois bojos abertos ou fechados, em cana ou verga, característico das áreas do Alto Alentejo e Beira Baixa. Roca 2 – Ca) Roca com um roquil de um só bojo, formado por fugas, fendidas longitudinalmente no próprio cabo. |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-----------------|
| MATERIAL: | Cana |
| SUPORTE: | - |
| TÉCNICA: | Cana esculpida. |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Objeto feito de cana, composto por cabo, roquil e torre.

- 1) Roquil com dois bojos, com um total de 38 fugas e torre esculpida no próprio cabo.
- 2) Roquil com um bojo.

Na Serra Algarvia, as rocas possuem um cabo grosso.

As rocas têm como acessórios a correia em linha e a espicha de cana, que se destinam a suportar as voltas do manelo.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Ca e Cb2

Constituição do objeto:

Cabo, roquil e torre.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração, torre e cabo lisos.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

A roca é presa na cintura, entre o cós e a saia, inclinada para a frente, com o roquil mais ou menos à altura do rosta da fiadeira.

Para carregar a roca, a estriga de linho é colocada esticada sob o joelhos, e a roca, humedecida com a saliva, encosta-se e é rodada com a mão direita, enquanto a esquerda certifica-se que a estriga não se enovela. Com os dedos humedecidos com saliva, torce-se uma mecha de linho, aproximando-a do fuso e pondo-o a funcionar com a mão direita.

Instrumentos Associados:

Correia, espicha e fuso.

OBSERVAÇÕES:

Em Portugal, a fiação é um trabalho executado por mulheres, e a roca é um símbolo feminino desde épocas remotas. No entanto, em algumas zonas, como Benavente, Espanha, e em alguns grupos angolanos, esta tarefa também é exercida por homens.

COMENTÁRIO:

A roca está documentada a partir da época grega. Não sabemos se a fiação com a roca, como suporte do manelo, corresponderá a uma fase mais antiga, provavelmente a difusão da roca no mundo ocidental deu-se sobretudo a partir da Antiguidade Clássica.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ e TIMÓN, 1983

TPM, 2007

FOTOGRAFIA



FIGURA 9 ROCA 1 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA



FIGURA 10 ROCA 2, FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Sarilho |
| FUNÇÃO | Disposição do fio em meadas/ Instrumento de elaboração de meadas. |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|---|
| CLASSIFICAÇÃO | Sarilho |
| CATEGORIA | Sarilho de tipo haste |
| SUB-CATEGORIA | - |
| OBSERVAÇÕES | Existem dois tipos de sarilho: sarilho de tipo haste e sarilho de tipo rotativo |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-------------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUPORTE: | - |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Objeto de madeira, formado por uma haste com cerca de 60 cm, com dois braços atravessados a cada extremo, em posições opostas, sem decoração na haste, de secção quadrada.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Sarilho de haste de madeira

Constituição do objeto:

Haste e dois braços atravessados.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração na haste, mas com uma pequena decoração geométrica esculpida no topo.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

O sarilho é levantado com a mão direita e, ao rodar em movimentos consecutivos de quarto de volta, enleia o fio.

Instrumentos Associados:

-

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

Encontramos o mesmo tipo de sarilho em Espanha, nas zonas do Orense e na Galiza.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ E TIMÓN, 1983

IPM, 2007

PEDRO, *s.d.*

FOTOGRAFIA



FIGURA 11 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



FIGURA 12 DES. DE FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:111

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Dobadoura |
| FUNÇÃO: | Transformação das meadas em novelo/ Instrumento de dobagem. |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|--|
| CLASSIFICAÇÃO | Dobadoura |
| CATEGORIA | Dobadoura de quarto braços em cruz, duplos e paralelos. |
| SUB-CATEGORIA | - |
| OBSERVAÇÕES | Ernesto Veiga de Oliveira distingue duas formas fundamentais de dobadoura. (OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978) |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|---------------------------------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUPORE: | Caixa aberta no tampo superior. |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Objeto de madeira, composto por base, eixo vertical e duas cruzetas de rotação vertical.

A base é constituída por uma caixa quadrangular, sem tampo superior e serve para guardar novelos já dobados.

Esta caixa é atravessada por um eixo vertical que suporta duas cruzetas de rotação horizontal, ligadas nas extremidades através de quatro segmentos verticais de secção circular.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Dobadoura de quatro braços em cruz, duplos e paralelos.

Constituição do objeto:

Base; eixo vertical; dois segmentos horizontais.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Após colocadas as meadas na dobadoura, esta roda livremente à medida que o fio é enovelado.

Instrumentos Associados:

-

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

DUARTE, 2008

Bibliografia Consultada:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ e TIMÓN, 1983

IPM, 2007

PEDRO, *s.d.*

FOTOGRAFIA



FIGURA 13 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



FIGURA 14 DES. DE FERNANDO GALHANO, OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978: 116

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|--------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Urdideira |
| FUNÇÃO: | Preparação da urdidura |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | - |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|--|
| CLASSIFICAÇÃO | Urdideira |
| CATEGORIA | Urdideira do tipo fixo |
| SUB-CATEGORIA | |
| OBSERVAÇÕES | Existem dois tipos de urdideiras: urdideira do tipo fixo ou do tipo móvel. |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|---------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUPORTE: | Parede |
| TÉCNICA: | - |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Instrumento constituído por dois barrotes verticais, paralelos, com vários tornos cravados ao longo dos mesmos. Na extremidade superior existe um barrote mais pequeno horizontal, com três tornos, que permite a marcação da cruz do tear.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Urdideira fixa.

Constituição do objeto:

Dois barrotes verticais, 34 cabestilhos.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Preparação dos fios para a posterior colocação dos fios no tear, ou seja, tornar os fios paralelos entre si e com um comprimento igual, separados em duas séries alternadas que permitem o entrecruzamento da trama.

Instrumentos Associados:

Noveleiro e espadilha.

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ e TIMÓN, 1983

IPM, 2007

PEDRO, *s.d.*

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

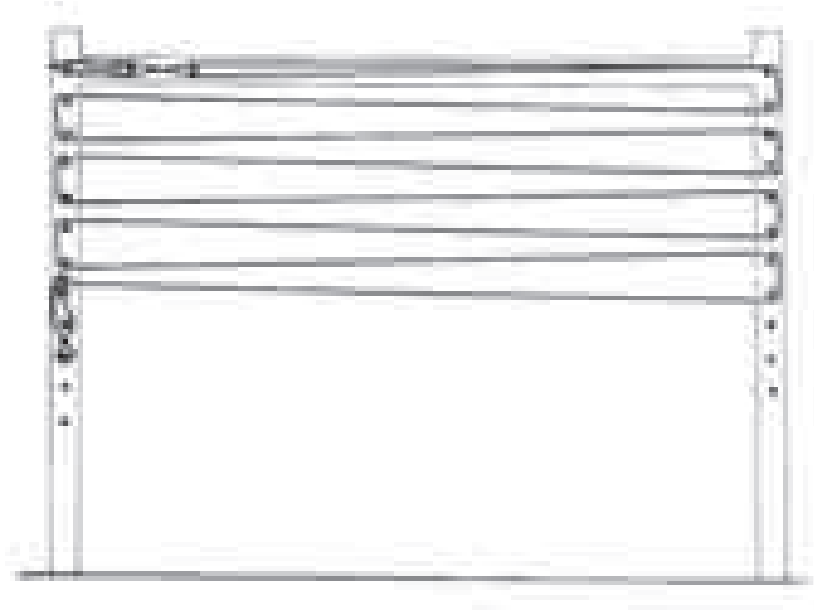


FIGURA 15DES. FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:139

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Urdideira |
| FUNÇÃO: | Preparação da urdidura- |
| ORIGEM (FABRICO) | Mértola |
| PROPRIEDADE | Oficina de tecelagem de Mértola/ Campo Arquelógico de Mértola |
| FOTOGRAFIA | Germano Vaz |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|-------------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | Urdideira |
| CATEGORIA | Urdideira do tipo fixo. |
| SUB-CATEGORIA | |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-------------------|
| MATERIAL: | Madeira e parede. |
| SUPORE: | Parede |
| TÉCNICA: | - |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

A parede exterior da habitação é previamente furada de forma a instalar 7 tornos. Na extremidade superior existem três tornos horizontais que permitem a marcação da criz do tear.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Urdideira fixa

Constituição do objeto:

Sete tornos de madeira

Motivos e ornamentos:

Sem decoração

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Preparação dos fios para a posterior colocação dos fios no tear, ou seja, tornar os fios paralelos entre si e com um comprimento igual, separados em duas séries alternadas que permitem o entrecruzamento da trama.

Instrumentos Associados:

Noveleiro e espadilha.

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

VAZ, 1996 [vídeo]

PEDRO, *s.d.*

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|--|
| DENOMINAÇÃO | Noveleiro |
| FUNÇÃO: | Acessório do instrumento de preparação da urdidura |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | - |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|-----------|
| CLASSIFICAÇÃO | Noveleiro |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-------------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Caixa paralelepédica destinada à colocação dos novelos dos fios a serem urdidos.

Cada caixa destina-se a um único novelo.

Observação: Em substituição dos noveleiros, por vezes são utilizados alguidares.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Noveleiro

Constituição do objeto:

Caixa

Motivos e ornamentos:

Sem decoração

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Separar e guardar o novelo durante a urdidura da teia, impedindo que os novelos se baralhem.

Instrumentos Associados:

Urdideira e espadilha.

OBSERVAÇÕES:

Equipamento utilizado em todo o país.

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

IPM, 2007

PEDRO, *s.d.*

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

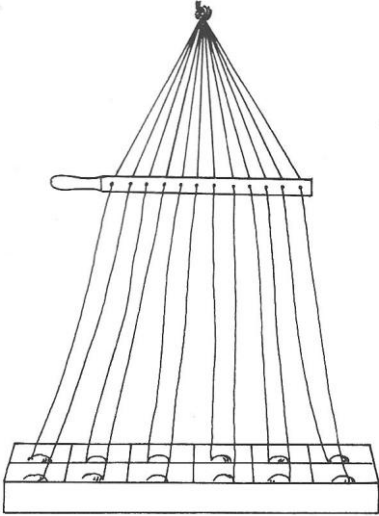


FIGURA 16 DES. FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:140

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Espadilha |
| FUNÇÃO: | Acessório do instrumento de preparação da urdidura. |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | - |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|-----------|
| CLASSIFICAÇÃO | Espadilha |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-------------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUPORE: | - |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

A espadilha é uma peça de madeira de secção quadrangular, com cerca de 50 cm de comprimento e 2 a 5 m de largura, com furos no sentido longitudinal.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Espadilha

Constituição do objeto:

Corpo e Cabo

Motivos e ornamentos:

Sem decoração

Funções do objeto/atividades relacionadas:

A espadilha tem a função de distribuir os fios durante a preparação da urdidura. Por cada furo da espadilha passa, individualmente, um fio de cada um dos novelos.

Instrumentos Associados:

Urdideira e noveleiro

OBSERVAÇÕES:

Ferramenta comum em toda a Península Ibérica, utilizada para urdir a teia.

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

IPM, 2007

PEDRO, *s.d.*

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

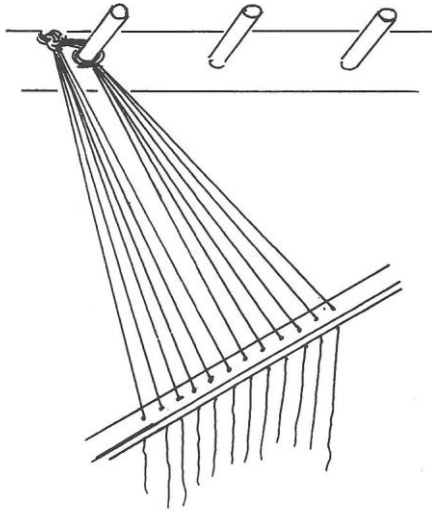


FIGURA 17DES. FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:140

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|------------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Restilho |
| FUNÇÃO: | Montagem da urdidura no tear |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | António Rento |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|----------|
| CLASSIFICAÇÃO | Restilho |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-------------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Caixilho com travessa superior amovível, no seu interior estão pregados 53 segmentos verticais de madeira, entre os quais se distribuem os cadilhos.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Restilho

Constituição do objeto:

Caixilho com travessa superior amovível; 53 segmentos verticais de madeira.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Suportar os cadilhos durante a montagem da urdidura no tear.

Instrumentos Associados:

Compostoiro e tear

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

IPM, 2005

FOTOGRAFIA

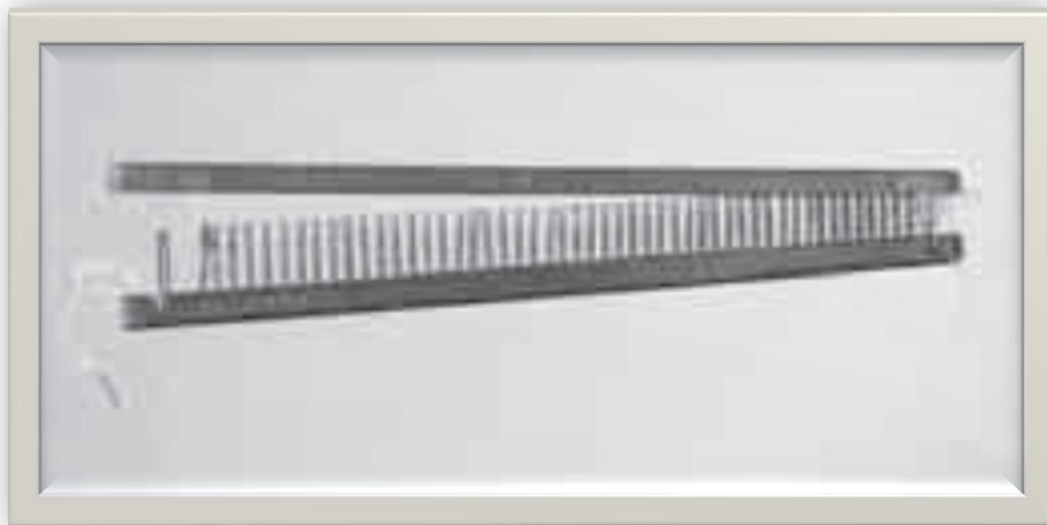


FIGURA 18 FOTOGRAFIA DE ANTÓNIO RENTO, EXTRAÍDO DE IPM, 2007:92

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|-------------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Tear de pedal |
| FUNÇÃO: | Produção de tecidos/Tecelagem |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|-----------------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | Tear |
| CATEGORIA | Tear de pedal |
| SUB-CATEGORIA | Tear de pedal de dois liços |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|---------------------|
| MATERIAL: | Madeira de castanho |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Tear de madeira de castanho, de tipo de pedal, composto por: armação, órgãos, mecanismo de pente e liços.

A armação é composta por quatro prumos verticais, também designados por pernas, feitas por barrotes grossos de madeira, dispostos em quadrângulo. Lateralmente, os prumos são unidos por quatro travessas na extremidade superior, abaixo da mesa.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Tear de pedal com dois liços

Constituição do objeto:

Armação, órgãos, mecanismo do pente e liços.

Motivos e ornamentos:

-

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Transformar fios em tecidos.

Instrumentos Associados:

Lançadeira, peso e esticador.

OBSERVAÇÕES:

Algumas das travessas superiores foram já substituídas por varas mais recentes. As dimensões do tear variam consoante a sua montagem nas feiras.

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

DUARTE, 2008

Bibliografia consultada:

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

GONZÁLEZ e TIMÓN, 1983

IPM, 2007

PEDRO, *s.d.*

SANTOS, 2010

FOTOGRAFIA



FIGURA 19 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

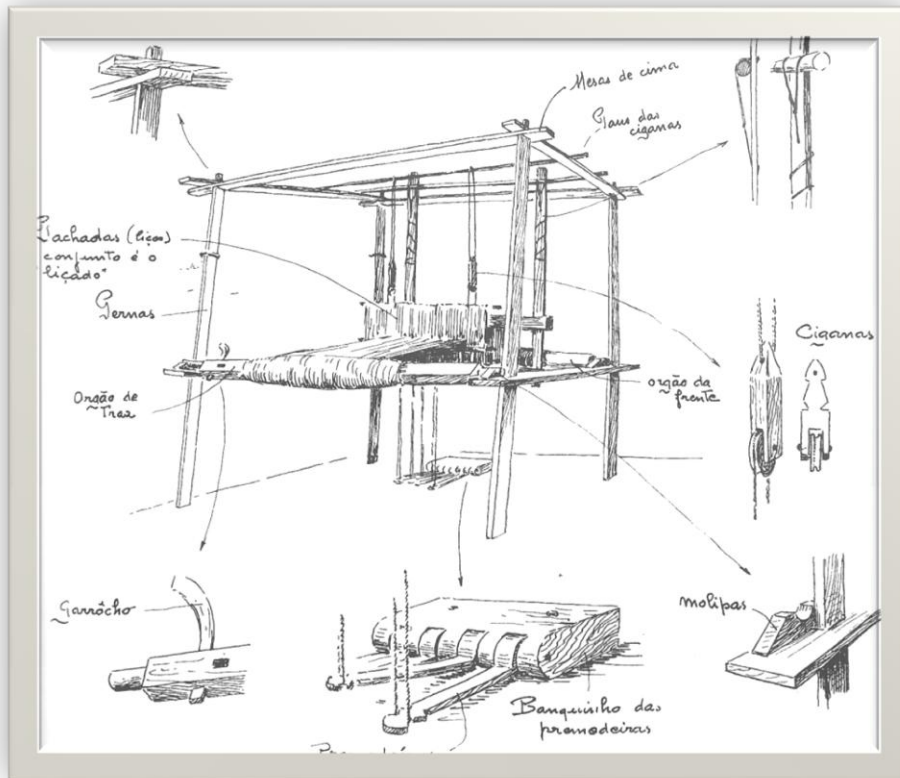


FIGURA 20 DES. DE FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:131

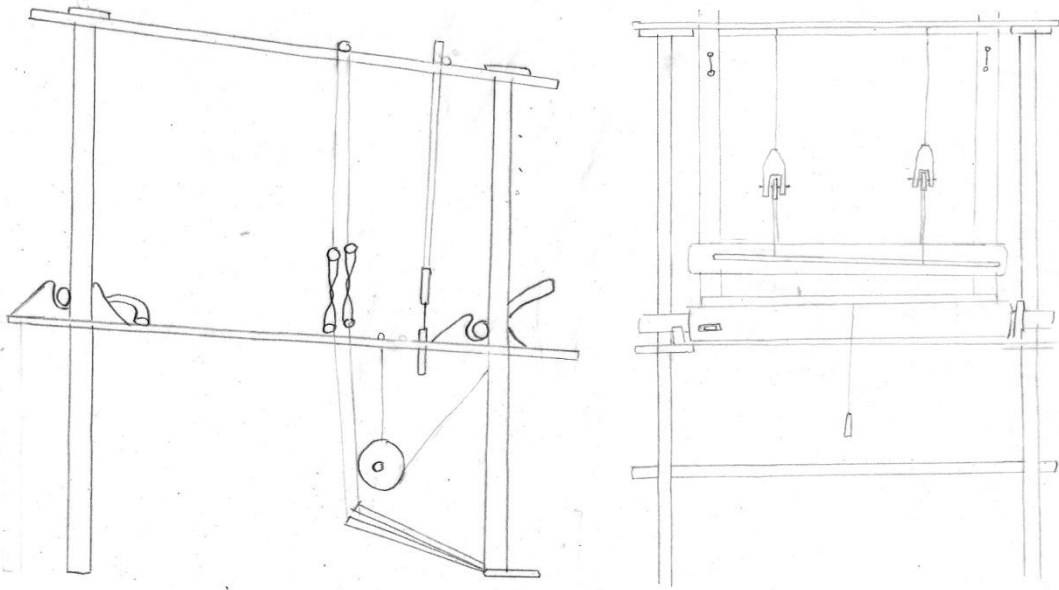


FIGURA 21 DESENHOS DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Fiandeira |
| FUNÇÃO: | Obtenção do fio mais grosso/Equipamento de fiação |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | Fiandeira |
| CATEGORIA | Não classificado |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-----------------------------|
| MATERIAL: | Cortiça e tronco de Madeira |
| SUPORE: | Cortiça |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Objeto constituído por uma base em cortiça e uma haste com cerca de 15 cm, sem sulco helicoidal.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Fiandeira

Constituição do objeto:

Segmento de madeira; base de cortiça.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração

Funções do objeto/atividades relacionadas:

A obtenção do fio é conseguida puxando do manelo uma mecha de fibra, torcendo-a entre os dedos, e enrolando-a à volta da fiandeira.

Instrumentos Associados:

-

OBSERVAÇÕES:

Instrumento em desuso e desconhecido na restante região.

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

DUARTE, 2008

FOTOGRAFIA



FIGURA 22 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

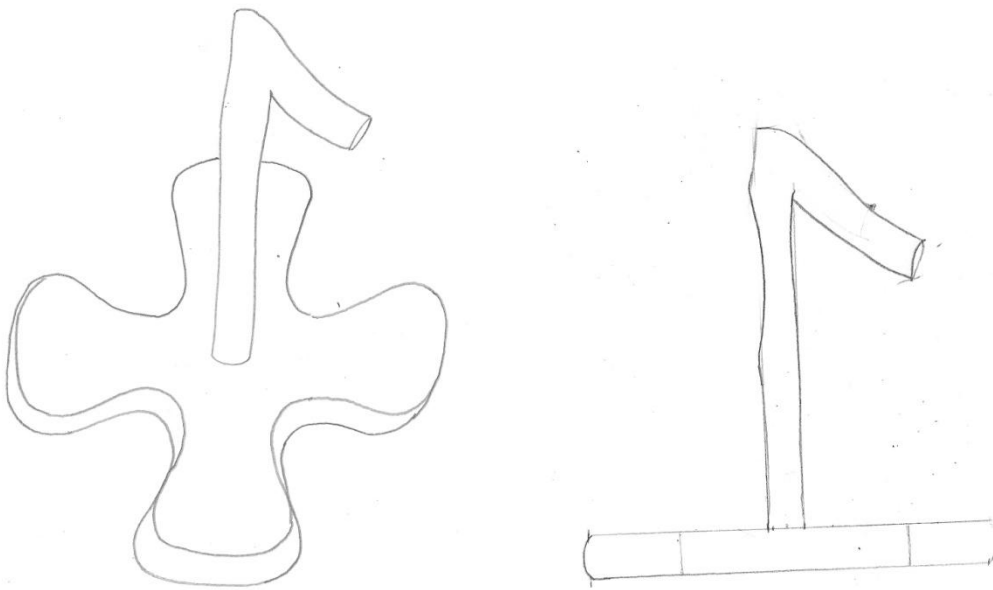


FIGURA 23 DESENHOS DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|-------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Roda de fiar |
| FUNÇÃO: | Equipamento de fiação |
| ORIGEM (FABRICO) | Alcoutim, Corte Serrano |
| PROPRIEDADE | MNE Av. 268 |
| FOTOGRAFIA | - |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|---|
| CLASSIFICAÇÃO | Roda de fiar |
| CATEGORIA | Roda de fiar accionada à manivela. |
| SUB-CATEGORIA | |
| OBSERVAÇÕES | Existem dois tipos de rodas de fiar: roda de fiar accionada a manivela e accionada a pedal. |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|---|
| MATERIAL: | Madeira de castanho, ferro (fuso) |
| SUORTE: | Mesa formada por prancha e quarto pés de secção circular. |
| TÉCNICA: | Carpintaria |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Roda de fiar de tipo manivela constituída por mesa, roda raiada e mecanismo de fiação.

A mesa é composta por uma prancha paralelepipedica, em madeira, apoiada em quatro pés de secção circular.

A roda de talo de madeira tem seis raios no seu interior, No exterior apresenta um cordão que transmite o movimento da roda ao carreto do mecanismo de fiação. O centro da roda é atravessado por um eixo de madeira que possui uma manivela, que através do movimento rotativo acciona a roda.

Na extremidade oposta da mesa encontra-se o mecanismo de fiação, composto por fuso em ferro, com um carreto em madeira, ligado à roda por um cordão.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Roda de fiar de tipo manivela.

Constituição do objeto:

Mesa; roda raiada (roda e manivela); mecanismo de fiação (fuso e carreto).

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Fiar fios de lã e linho

Instrumentos Associados:

-

OBSERVAÇÕES:

Não é utilizada na Serra de Monchique.

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

CUNHA e RAMOS, 2005

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

IPM, 2007

FOTOGRAFIA

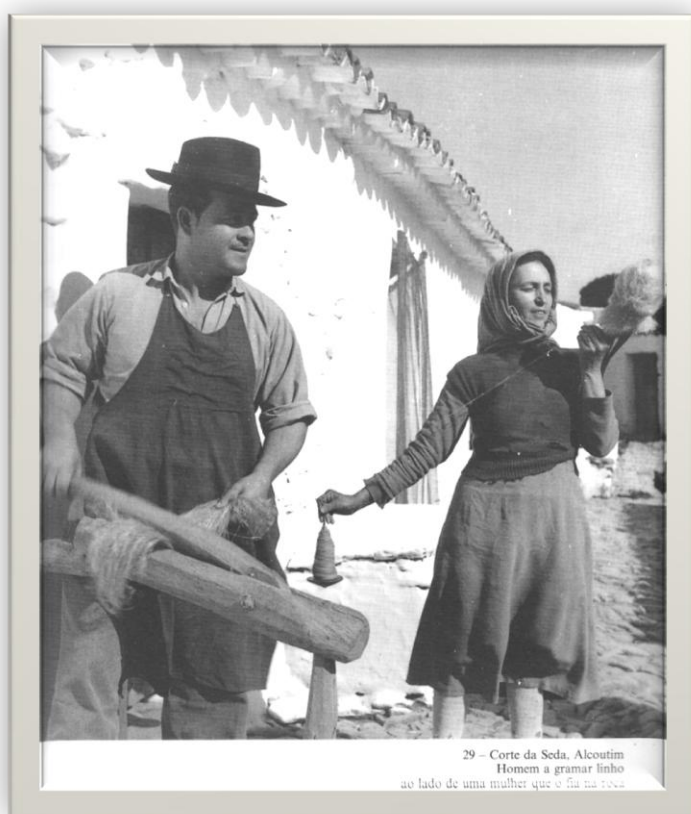


FIGURA 24 FOTOGRAFIA EXTRAÍDA DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:FIGURA29

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

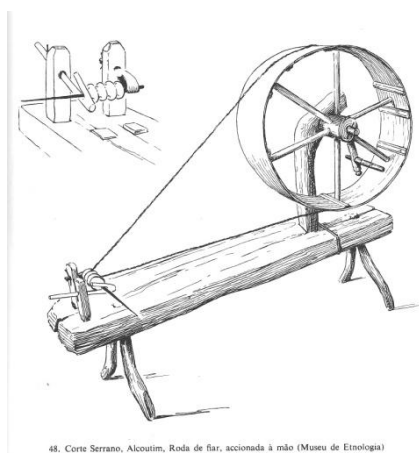


FIGURA 25DES. DE FERNANDO GALHANO, EXTRAÍDO DE OLIVEIRA, GALHANO E PEREIRA, 1978:105

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Lançadeira |
| FUNÇÃO: | Transporte do fio da trama/Acessório da tecelagem |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|------------|
| CLASSIFICAÇÃO | Lançadeira |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|---------|
| MATERIAL: | Madeira |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | - |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Lançadeira fusiforme com corpo facetado e extremidades pontiagudas, apresenta uma cavidade com um rasgo retilíneo no interior, onde é fixa uma vareta que serve de eixo à canela.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Lançadeira

Constituição do objeto:

Corpo, vareta, canela.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Transportar o fio da trama durante a tecelagem no tear horizontal.

Instrumentos Associados:

Canela

OBSERVAÇÕES:

-

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA DO OBJETO:

IPM, 2007

OLIVEIRA, GALHANO e PEREIRA, 1978

FOTOGRAFIA

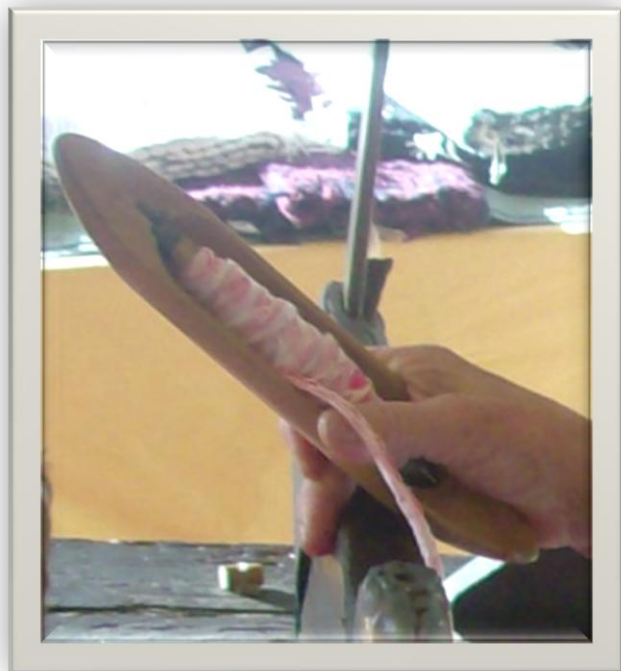


FIGURA 26 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DA TECNOLOGIA DO LINHO

IDENTIFICAÇÃO GERAL:

| | |
|------------------|---|
| DENOMINAÇÃO | Esticador ou tempereiro |
| FUNÇÃO: | Manter o tecido esticado/acessório de tecelagem |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes/Monchique |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

DESCRIÇÃO:

Identificação do objeto:

| | |
|---------------|-------------------------|
| CLASSIFICAÇÃO | Esticador ou Tempereiro |
| CATEGORIA | - |
| SUB-CATEGORIA | - |

Identificação técnica do objeto:

| | |
|----------------------------|-----------------|
| MATERIAL: | Madeira e metal |
| SUORTE: | - |
| TÉCNICA: | - |
| PRECISÕES SOBRE A TÉCNICA: | - |

Características geométricas gerais do objeto:

Formado por duas varetas de madeira e ferro, com um anel e um espigão nas extremidades que as liga. As varetas de metal permitem regular a dimensão do esticador e a pressão que faz no tecido.

Tipologia (s) em que se enquadra:

Esticador

Constituição do objeto:

Vareta de madeira e metal; regulador; anel e espigão.

Motivos e ornamentos:

Sem decoração.

Funções do objeto/atividades relacionadas:

Manter o tecido esticado, no sentido da largura.

Instrumentos Associados:

Tear.

OBSERVAÇÕES:

Também designado por tempereiro.

COMENTÁRIO:

-

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

IPM, 2007

FOTOGRAFIA



FIGURA 27 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

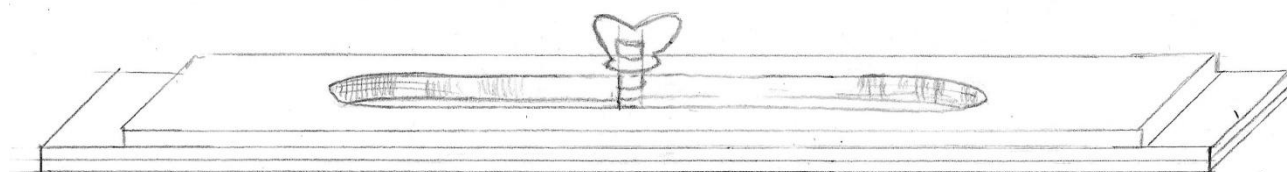


FIGURA 28DES. DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DE TECIDO

IDENTIFICAÇÃO GERAL: _____

| | |
|----------------------|---------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Alforges |
| TÉCNICA DE TECELAGEM | Tafetá |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique- D. Maria Nunes |
| DATAÇÃO | Imprecisa |
| DIMENSÕES | |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

CARACTERÍSTICAS MATERIAIS

| | |
|--|--|
| FIBRAS: | Trama em fibras mistas. Fio da trama comprado em retrosaria local. |
| Teia em algodão. Bordado em algodão (fio para bordados). | |
| CORANTES: | Coloração das fibras das fábricas. |
| OUTROS ELEMENTOS | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | Novo |
| | |

Qualificação Técnica da tecelagem

| | |
|----------------------|--------|
| TÉCNICA DA TECELAGEM | Tafetá |
| | |

| | |
|---|---|
| PRECISÃO | Matizes e mudanças de cor criadas pela coloração do fio da trama. |
| | |
| | |
| TRAMA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) | TEIA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) |
| 1/1. Densidade regular e pouco apertada. | 1/1. A teia é mais fina que os fios da trama. |
| O pano não é pisoado e é visível o fio da teia. | |
| <i>OBSERVAÇÕES</i> | Condições de execução – tear de dois liços. |

Construção Interna

| | |
|--|---|
| FUNDO | Tafetá formado por teias de algodão. |
| | |
| | |
| DESENHO | Liso, as mudanças de cor do pano deve-se ao matizado da fibra utilizada na trama. |
| | Bordado com ponto russo, ponto de cadeia e ponto de grillão. |
| | |
| OUTROS ELEMENTOS | <i>Observações</i> |
| Aplicação de tecido de lã vermelha (feltro), com bordado floral. | Análise feita a partir de fotografias tiradas no local de trabalho de D. Maria Nunes. |
| | |

| | |
|-------------|--|
| OBSERVAÇÕES | |
| | Devido ao custo das fibras e do tempo de produção só produz após a venda de um dos produtos, ou por encomenda. |
| | Acabamento com bainha de espiga. |

| | |
|-----------------------------------|--|
| COMENTÁRIO | |
| - | |
| | |
| BIBLIOGRAFIA DO FRAGMENTO/OBJECTO | |
| - | |



FIGURA 29 ALFORGES, FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

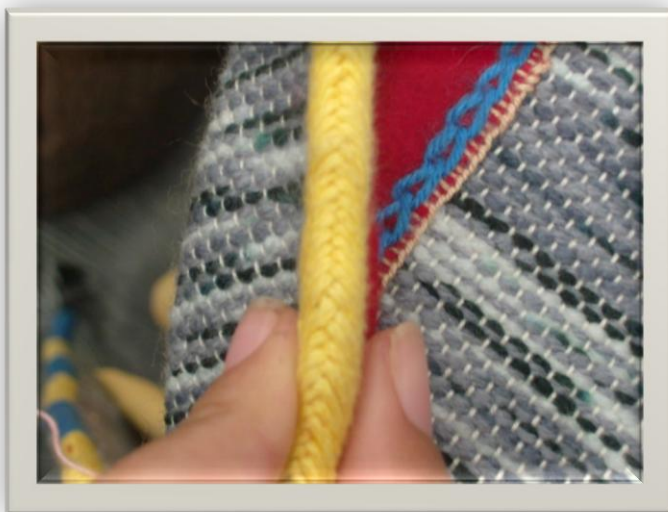


FIGURA 30 BAINHA EM ESPIGA, FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DE TECIDO

IDENTIFICAÇÃO GERAL: _____

| | |
|----------------------|---------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Alforinho |
| TÉCNICA DE TECELAGEM | Tafetá |
| ORIGEM (FABRICO) | Monchique- D. Maria Nunes |
| DATAÇÃO | Imprecisa |
| DIMENSÕES | |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

CARACTERÍSTICAS MATERIAIS

| | |
|--|--|
| FIBRAS: | Trama em fibras mistas. Fio da trama comprado em retrosaria local. |
| Teia em algodão. Bordado em algodão (fio para bordados). | |
| CORANTES: | Coloração das fibras das fábricas. |
| OUTROS ELEMENTOS | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| | Novo |
| | |

Qualificação Técnica da tecelagem

| | |
|----------------------|--------|
| TÉCNICA DA TECELAGEM | Tafetá |
| | |

| | |
|---|---|
| PRECISÃO | Matizes e mudanças de cor criadas pela coloração do fio da trama. |
| | |
| | |
| TRAMA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) | TEIA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) |
| 1/1. Densidade regular e pouco apertada. | 1/1. A teia é mais fina que os fios da trama. |
| O pano não é pisoado e é visível o fio da teia. | |
| OBSERVAÇÕES | Condições de execução – tear de dois liços. |

Construção Interna

| | |
|--|---|
| FUNDO | Tafetá formado por teias de algodão. |
| | |
| | |
| DESENHO | Liso, as mudanças de cor do pano deve-se ao matizado da fibra utilizada na trama. |
| | Bordado com ponto russo, ponto de cadeia e ponto de grilhão. |
| | |
| OUTROS ELEMENTOS | <i>Observações</i> |
| Aplicação de tecido de lã vermelha (feltro), com bordado floral. | Análise feita a partir de fotografias tiradas no local de trabalho de D. Maria Nunes. |
| | |

| | |
|-------------|--|
| OBSERVAÇÕES | |
| | Devido ao custo das fibras e do tempo de produção só produz após a venda de um dos produtos, ou por encomenda. |
| | Acabamento com bainha de espiga. |

| | |
|-----------------------------------|--|
| COMENTÁRIO | |
| - | |
| | |
| BIBLIOGRAFIA DO FRAGMENTO/OBJECTO | |
| - | |



FIGURA 31ALFORGINHO, FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DE TECIDO

IDENTIFICAÇÃO GERAL: _____

| | |
|----------------------|-----------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Pano de trapos (individual) |
| TÉCNICA DE TECELAGEM | Tafetá |
| ORIGEM (FABRICO) | D. Maria Nunes |
| DATAÇÃO | 2011 |
| DIMENSÕES | 28cm x 38cm |
| PROPRIEDADE | Isabel Pereira |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

CARACTERÍSTICAS MATERIAIS

| | |
|---|---------------------------------|
| FIBRAS: | Trapos |
| Teia de algodão | |
| | |
| CORANTES: | Coloração do trapilho de origem |
| | |
| | |
| OUTROS ELEMENTOS | ESTADO DE CONSERVAÇÃO |
| Inovação: desenho através da inserção de fios da trama. | Novo |
| | |

Qualificação Técnica da tecelagem

| | |
|----------------------|--------|
| TÉCNICA DA TECELAGEM | Tafetá |
| | |

| | |
|-------------------------------|--|
| PRECISÃO | 1/1 |
| | |
| | |
| TRAMA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) | TEIA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) |
| 1/1 Trama apertada | 1/1 |
| | Algodão |
| <i>OBSERVAÇÕES</i> | As dimensões das peças são variáveis, consoante o produto e a função a que se destina. |

Construção Interna

| | |
|------------------|--|
| FUNDO | matizado |
| | |
| | |
| DESENHO | Chávena, desenho através da inserção de fios da trama. |
| | |
| | |
| OUTROS ELEMENTOS | <i>Observações</i> |
| | |
| | |

| | |
|-------------|---|
| OBSERVAÇÕES | Análise feita a partir da observação directa do tecido e de entrevistas realizadas a D. Maria Nunes |
| | |
| | |
| COMENTÁRIO | |
| | |
| | |



FIGURA 32 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DE TECIDO

IDENTIFICAÇÃO GERAL: _____

| | |
|----------------------|----------------|
| DENOMINAÇÃO | Pano de linho |
| TÉCNICA DE TECELAGEM | Tafetá |
| ORIGEM (FABRICO) | D. Maria Nunes |
| DATAÇÃO | 2011 |
| DIMENSÕES | 31cm x 56cm |
| PROPRIEDADE | Isabel Pereira |
| FOTOGRAFIA | Selma Pereira |

CARACTERÍSTICAS MATERIAIS

| | | |
|---|----------------------------------|--|
| FIBRAS: | Trama - Linho (Produção Própria) | |
| Teia de algodão | | |
| | | |
| CORANTES: | | |
| | | |
| | | |
| OUTROS ELEMENTOS | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | |
| Aplicação nas bainhas de renda manual em algodão. | Novo | |
| | | |

Qualificação Técnica da tecelagem

| | |
|----------------------|--------|
| TÉCNICA DA TECELAGEM | Tafetá |
| | |

| | |
|-------------------------------|---|
| PRECISÃO | 1/1 |
| | |
| | |
| TRAMA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) | TEIA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) |
| 1/1 Linho | 1/1 |
| | Algodão |
| <i>OBSERVAÇÕES</i> | Condições de execução: tear de dois liços |

Construção Interna

| | |
|------------------|--------------------------------|
| FUNDO | |
| | |
| | |
| DESENHO | Renda com motivos geométricos. |
| | |
| | |
| OUTROS ELEMENTOS | <i>Observações</i> |
| | |
| | |

| | |
|-------------|---|
| OBSERVAÇÕES | Análise feita a partir da observação directa do tecido e de entrevistas realizadas a D. Maria Nunes |
| | |
| | |
| COMENTÁRIO | |
| | |
| | |

BIBLIOGRAFIA DO FRAGMENTO/OBJECTO



FIGURA 33 FOTOGRAFIAS DE SELMA PEREIRA

ANÁLISE DE TECIDO

IDENTIFICAÇÃO GERAL: _____

| | |
|----------------------|-------------------------|
| DENOMINAÇÃO | Tapete de trapos presos |
| TÉCNICA DE TECELAGEM | Trapologia |
| ORIGEM (FABRICO) | |
| DATAÇÃO | |
| DIMENSÕES | |
| PROPRIEDADE | D. Maria Nunes |
| FOTOGRAFIA | |

CARACTERÍSTICAS MATERIAIS

| FIBRAS: | Restos de tecidos de materiais variados. | |
|---|--|--|
| | Base em serrapilheira. | |
| | Forro em algodão preto (industrial). | |
| CORANTES: | | |
| | | |
| | | |
| OUTROS ELEMENTOS | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | |
| Tecidos presos sob tela de serrapilheira. | Novo | |
| Alinhavados com linha de algodão. | | |

Qualificação Técnica do tecido

| | |
|--|------------|
| TÉCNICA | Trapologia |
| Trapos presos sob tela de serrapilheira. | |

| | |
|-------------------------------|------------------------------|
| Ponto de alinhar. | |
| PRECISÃO | |
| TRAMA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) | TEIA (DENSIDADE E PROPORÇÃO) |
| | |
| | |
| <i>OBSERVAÇÕES</i> | Forro em tecido de algodão |

Construção Interna

| | |
|--------------------|--|
| FUNDO | Serrapilheira |
| | |
| | |
| DESENHO | Construção com panos presos por meio de um alinhavo manual |
| Sem desenho prévio | |
| | |
| OUTROS ELEMENTOS | <i>Observações</i> |
| | |
| | |

| | |
|---|--|
| OBSERVAÇÕES | Análise feita a partir de fotografias da peça, tiradas no local de trabalho, e de entrevistas feitas a D. Maria Nunes. |
| | |
| | |
| COMENTÁRIO | Sem desenho prévio. Feito a partir de restos e retalhos de tecido. |
| Não é a única técnica algarvia de trapos presos. Existe uma outra técnica feita a partir de pontos de malha, que a tecedeira explica ser feita com os restos de tecido mais pequeninos e com uma execução mais simples. | |
| Executado no inverno, devido ao calor que produz. Trabalho que demora muitas horas. | |

Venda fácil: “Vendi muito. Na Fatacil vendi uns três”.

BIBLIOGRAFIA DO FRAGMENTO/OBJECTO



FIGURA 34 FOTOGRAFIA DE SELMA PEREIRA